

Visão geral

O Brasil já colheu cerca de 40% de sua safra. A qualidade está relativamente boa em relação à aflatoxina, com altas taxas de aprovação vindas dos amendoins nos campos, como confirmado durante a Reunião Mundial de Amendoim de Mendoza, na semana passada.

O resultado real da safra será visto no final de abril, quando a maior parte das áreas estará colhida. Como de costume, a colheita avança com algumas interrupções por causa da chuva, mas nada muito preocupante até o momento.

Durante o Painel de Oferta do evento, o palestrante brasileiro José Rossato mencionou 270.000 há plantados, queda de 29% na área e uma estimativa de 4,1 mt/ha como números desta safra. Isso está de acordo com o que mencionei no último relatório, e resultaria em 1,107 milhão de toneladas em casca. O balanço estimado da safra foi o seguinte:

Peanut Harvest 2025-26 (Forecast)	
Area (ha)	270,000
Yield (t.ha⁻¹)	4.1
Total in shell (t)	1,107.000
Total Kernels (t)	845,000
Seeds (t)	53,000
Oil (t)	200,000
Internal Market + Carryover (t)	290,000
Export (edible) (t)	302,000

Já no lado argentino da oferta, foi mencionada uma “safra normal”, e houve muita especulação sobre como as condições climáticas nos últimos meses da safra poderiam afetar a oferta e, conseqüentemente, os preços.

Exportações

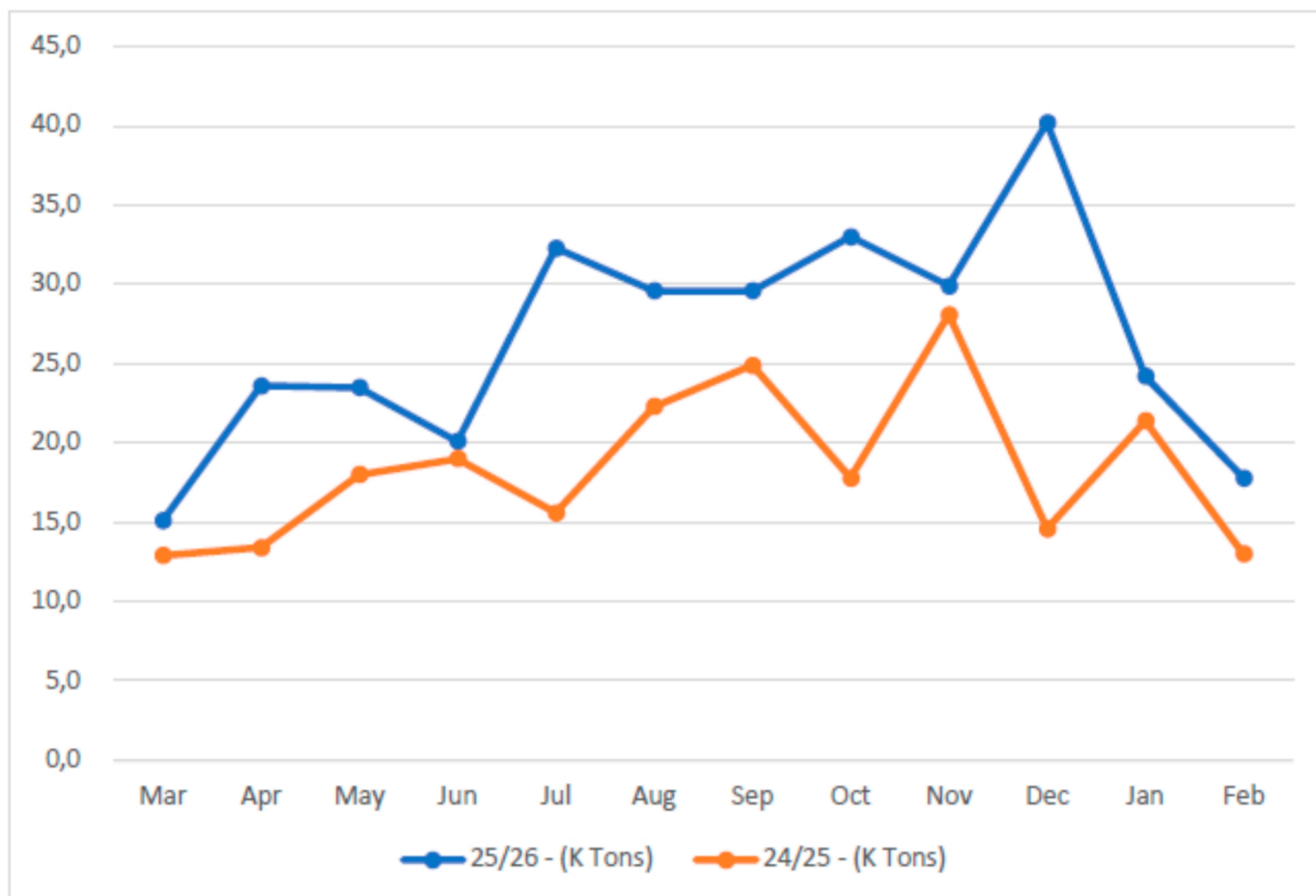
Em fevereiro, as exportações de grãos voltaram a cair, como esperado, enquanto as de óleo de amendoim subiram levemente. Isso reflete o esgotamento dos estoques, especialmente os de boa ou razoável qualidade.



Amendoim

Total

Exportações de amendoim em 2025/2026 x 2024/2025.



Exportações brasileiras de amendoim, NCM 12024200, Ministério da Agricultura.

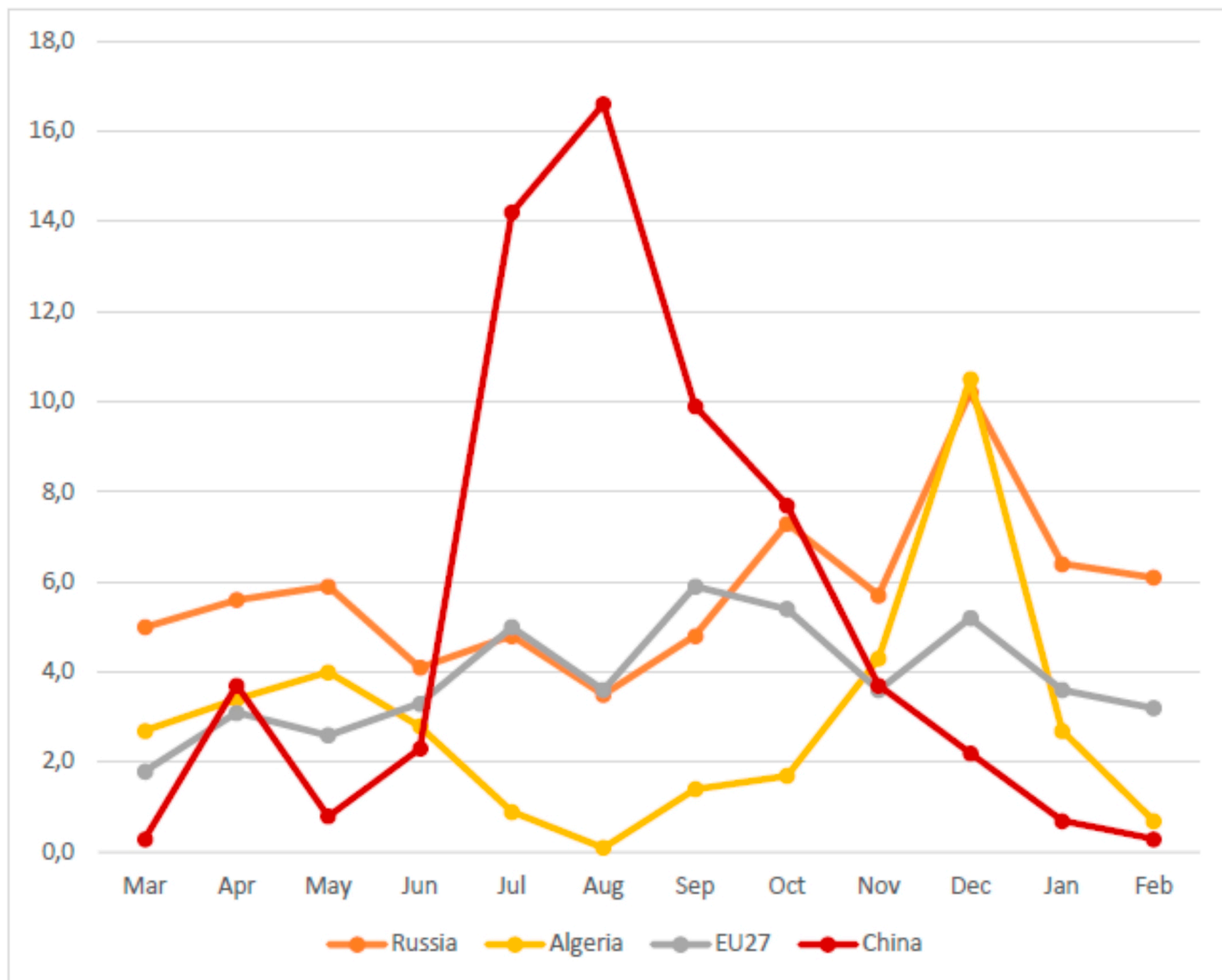
As exportações de grãos caíram. Em fevereiro, o Brasil exportou cerca de 18 mil toneladas, 26% a menos em relação a janeiro. Ainda assim, o volume foi 37% superior ao de fevereiro de 2025.

O número de janeiro eleva o total para 303 mil toneladas exportadas desta safra (abril/25 até o momento).



Destino

Volumes exportados para os principais destinos.



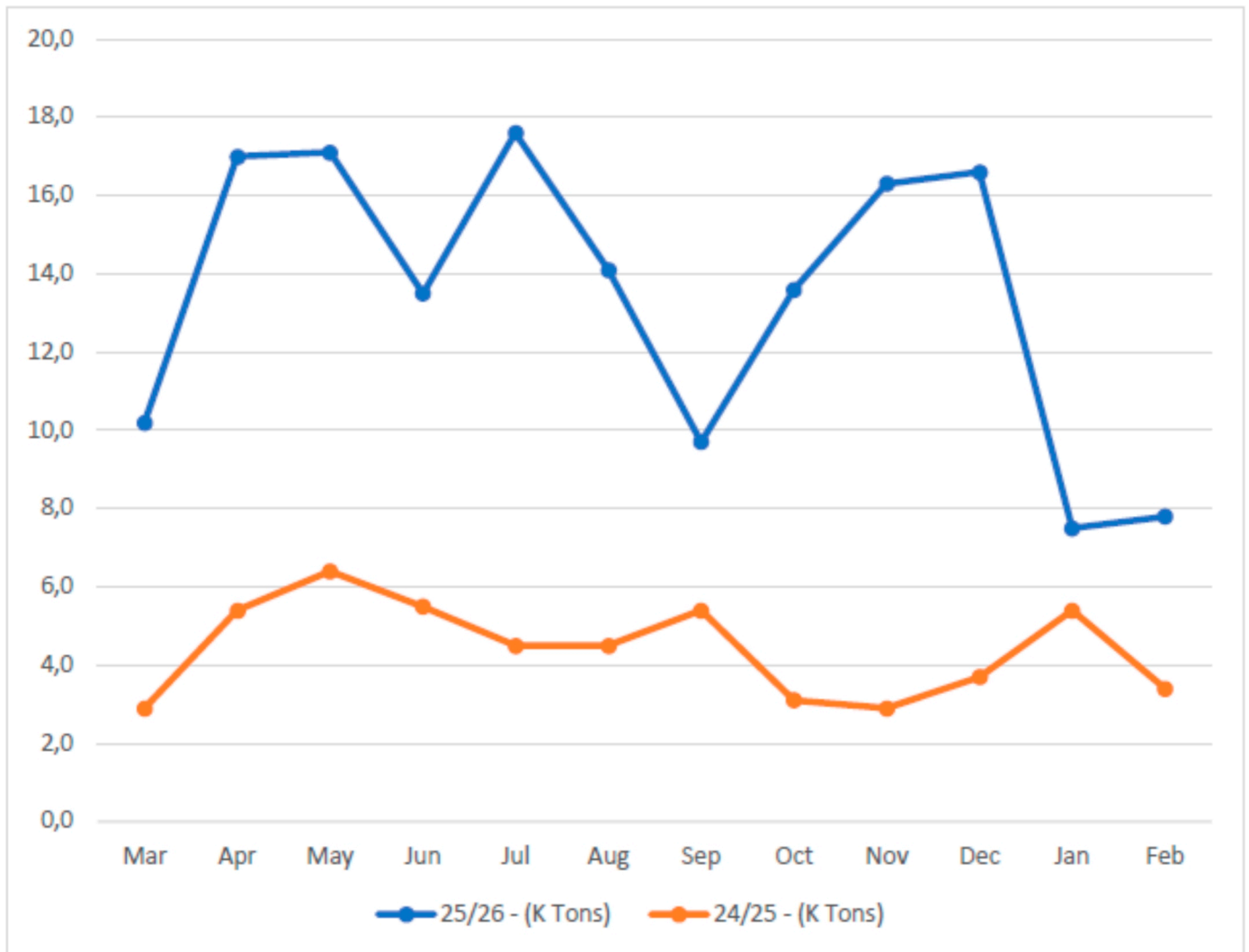
Exportações brasileiras de amendoim, NCM 12024200, Ministério da Agricultura.

Todos os principais destinos de exportação reduziram suas importações. Isso indica que o estoque remanescente provavelmente está chegando ao fim. Com a nova safra chegando às fábricas, podemos começar a ver um aumento nas exportações já em março — e definitivamente em abril.



Óleo de Amendoim

Exportação de óleo de amendoim em 2025/2026 x 2024/2025.

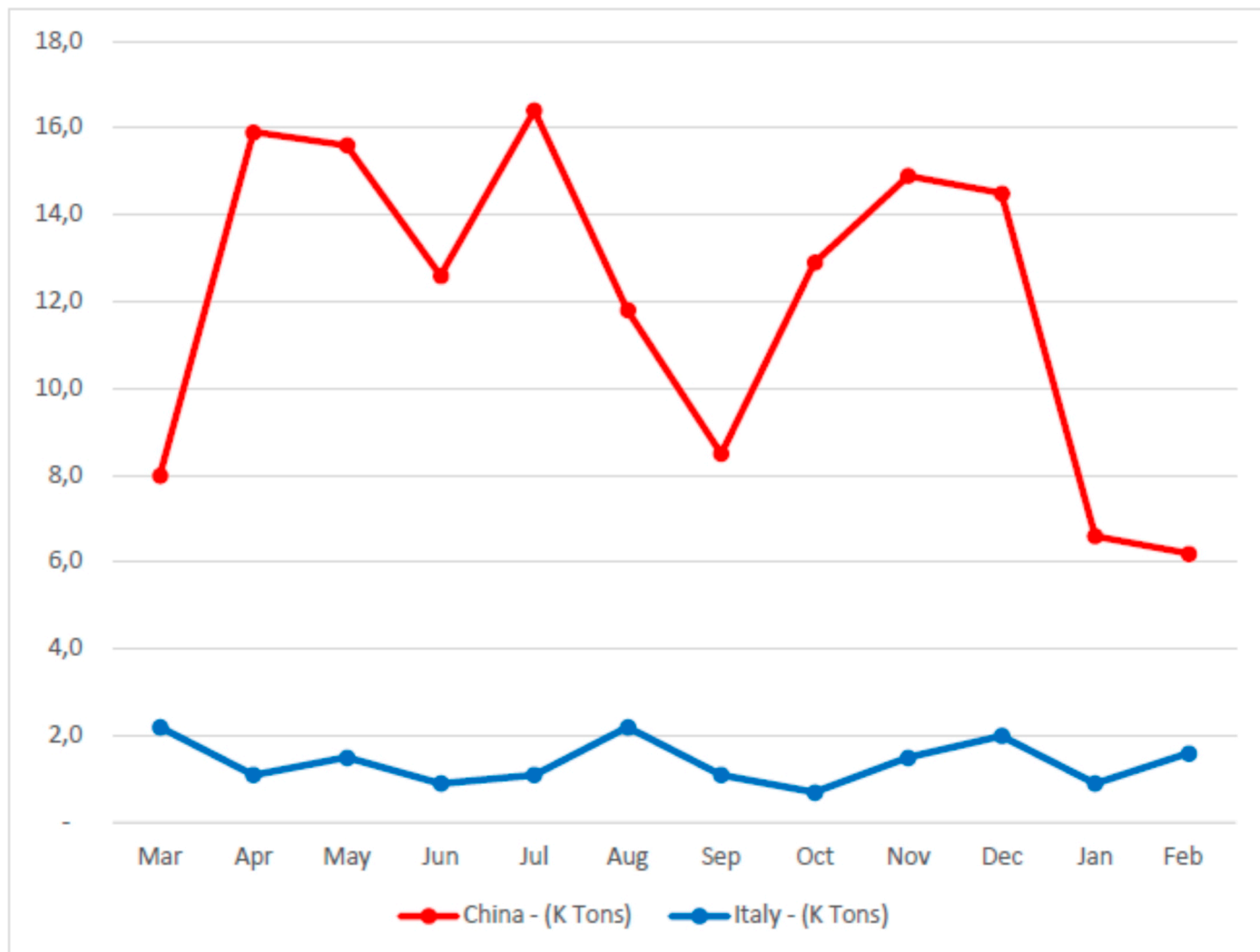


Exportações brasileiras de óleo de amendoim, NCM 15081000, Ministério da Agricultura.

As exportações de óleo de amendoim aumentaram levemente em fevereiro, atingindo cerca de 8 mil toneladas. Isso é importante para mostrar que ainda há alguma demanda da China. Agora, resta saber se essa demanda se manterá ao longo do ano. O Brasil dependeu muito das exportações de óleo no ano passado, e a qualidade ruim da safra ajudou esse mercado. Com uma qualidade melhor agora, será importante entender quanto da demanda chinesa se deve apenas aos preços baixos.

Destino

Volumes exportados para os principais destinos.



Exportações brasileiras de óleo de amendoim, NCM 15081000, Ministério da Agricultura.

As importações chinesas de óleo de amendoim voltaram a cair, enquanto as importações italianas subiram levemente.



Jorge Rocha

-  Manager | Brazilian Origin
-  jorge.rocha@samtraco.com.br
-  +55 16 99424-6581
-  Jorge Rocha



SAMTRACO

-  [samtracobrasil](https://www.instagram.com/samtracobrasil)
-  [samtraco.com.br](https://www.samtraco.com.br)
-  Dumont SP

Disclaimer: Todas as informações publicadas são verificadas com diversos processadores e produtores no Brasil. Não se trata de opiniões pessoais, mas sim de uma média das percepções dos principais agentes do mercado. 26 de Março, 2026.

